

FUNÇÃO VENTRICULAR ESQUERDA POR MEIO DA ECOCARDIOGRAFIA *SPECKLE TRACKING* BIDIMENSIONAL EM GATOS CLINICAMENTE SAUDÁVEIS: COMPARAÇÃO ENTRE AS VISTAS APICAL ESQUERDA E LONGITUDINAL DIREITA

¹Mariana de Resende Coelho; ²Claudine Botelho de Abreu; ³Luiz Eduardo Duarte de Oliveira; ⁴Mírian Silvia Braz; ⁵Leonardo Augusto Lopes Muzzi; ⁶Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi

1 – M.V., MSc, PhD, Dip. SBCV – Unilavras – Lavras/MG

2 – M.V., MSc, PhD Professora Unilavras – Lavras/MG

3 – M.V., MSc, PhD Professor Adjunto UFMG – Lavras/MG

4 – M.V., MSc, Phd – UFLA - Lavras/MG

5 – M.V., MSc, PhD, Professor titular – UFLA – Lavras/MG

6 – M.V., MSc, PhD, Professora titular – UFLA – Lavras/MG

Palavras-chave: Felinos. Ventrículo esquerdo. Strain e Strain Rate.

A ecocardiografia *speckle tracking* bidimensional (2D-STE), têm sido objeto de estudo quanto ao seu potencial no auxílio do diagnóstico precoce de disfunção sistólica ventricular, por meio dos índices *strain* (St) e *strain rate* (SR). Para a obtenção desses índices, o corte normalmente utilizado é o apical esquerdo quatro câmaras (AP4C). No entanto, tem sido avaliada a viabilidade de obter esses índices a partir do corte paraesternal direito quatro câmaras (PD4C), especialmente em felinos, devido à maior facilidade de obtenção desse corte nessa espécie. O objetivo desse estudo foi avaliar a concordância entre as vistas AP4C e PD4C para deformação miocárdica ventricular esquerda em 45 felinos clinicamente saudáveis e não sedados. Foram analisados o St e SR longitudinal dos seis segmentos miocárdicos e os valores médios das camadas endocárdica e epicárdica foram avaliados separadamente nos dois cortes AP4C e PD4C. A concordância entre duas vistas foi realizada por meio da análise gráfica de Bland-Altman. A mensuração das variáveis St epicárdico (viés: -0.59, desvio padrão: 6,84, p = 0.566), SR epicárdico (viés: 0.21, desvio padrão: 1.12, p = 0.220), e St global (viés: 1.16, desvio padrão: 5.69, p = 0.179) demonstraram concordância entre as vistas AP4C e PD4C. Já para as variáveis St endocárdico (viés: 2.91, desvio padrão: 5,87, p = 0.002), SR endocárdico (viés: 0.69, desvio padrão: 1.06, p = 0.000) e SR global (viés: 0.45, desvio padrão: 1.00, p = 0.004) não houve concordância entre os métodos. Portanto, esse estudo sugere que ambas os cortes AP4C e PD4C são viáveis para algumas variáveis ecocardiográficas, mas não devem ser utilizadas de forma intercambiável para avaliação da deformação miocárdica ventricular esquerda em felinos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAIVANO, D.; RISHNIW, M.; BAIONA, L. *et al.* Assessment of Longitudinal Left Ventricle Deformation by 2-Dimensional Speckle Tracking Echocardiography Obtained from Different Views in Cats. **Veterinary Sciences**, v. 6, n. 7, p. 1-11, 2020.

SANTARELLI, G.; LÓPEZ, J. T.; PALACIO, J. F. Evaluation of the right parasternal four-chamber view for the assessment of left ventricular longitudinal strain and strain rate by two-dimensional speckle tracking echocardiography in dogs. **Research in Veterinary Science**, n. 120, p. 78-85, 2018.

SUGIMOTO, K.; AOKI, T.; FUJII, Y. Longitudinal evaluation of cardiovascular function in six healthy cats aged 1–8 years. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, n. 23, n. 2, p. 98-104, 2021.